



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Covilhã | Portugal

# UBI em números

2005.2011



## **Ficha Técnica**

### **Coordenação:**

Tiago Miguel Guterres Neves Sequeira

### **Textos:**

Patrícia Gil Ginja Soares Barata

### **Design:**

Raquel Nina Rosa

### **Impressão e Acabamentos:**

Serviços Gráficos e de Publicações  
da Universidade da Beira Interior

### **Edição:**

Gabinete de Comunicação e Imagem  
da Universidade da Beira Interior, 2012

# Índice

UBI em números 2011	5
1. Recursos Humanos	6
1.1 Pessoal docente 2011	6
1.2 Pessoal não docente 2011	7
1.3 Evolução do pessoal docente e não docente	7
2. Indicadores Económicos e Financeiros	8
2.1 Análise ao Balanço	9
2.2 Análise à Demonstração de Resultados	12
2.3 Análise Económica	15
2.4 Análise Financeira	16
2.5 Análise Alternativa	17
3. Recursos Físicos	20
4. Ensino	21
4.1 Número de Estudantes/Ciclo de Estudos	23
4.2 Número de cursos 2011	26
5. Mobilidade Internacional de Estudantes e Docentes	28
5.1 Estudantes provenientes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)	28
5.2 Mobilidade de Estudantes Erasmus	29
5.3 Mobilidade de Estágios Erasmus	32
5.4 Cursos Intensivos de Língua Erasmus (EILC)	33
5.5 Programa IAESTE	34
5.6 Mobilidade de Docentes Erasmus	34
6. Estágios e Saídas Profissionais	36
6.1 Parcerias e Protocolos	38
6.2 Estudantes inscritos na Plataforma de Emprego	39
6.3 Solicitações Recebidas - Divulgações Realizadas	39
6.4 Média de Divulgações Diárias	40
6.5 Divulgações e Apresentações	40

7. Investigação	41
7.1 Centros e Estruturas de Investigação e Desenvolvimento financiadas pela FCT	42
7.2 Produção Científica da UBI	43
7.3 Produção Científica por ETI/Faculdade	44
7.4 Publicações por Área Científica	45
7.5 Registo de Patentes e Direitos de Autor	46
7.6 Financiamento	46
8. Acordos, Convénios e Protocolos	47
9. Ação Social	48
9.1 Recursos Humanos	48
9.2 Recursos Financeiros	49
9.3 Número de Bolseiros e Bolsa Média	51
9.4 Alimentação - Número de Refeições Servidas	52
9.5 Alojamento - Número de Camas Ocupadas	53

# **UBI em números**

## **2005-2011**



## UBI em Números 2011

A publicação anual **UBI em Números** teve início em 2005 como forma de coleta de séries estatísticas que permitem conhecer melhor a Universidade, nomeadamente número de alunos, recursos humanos da instituição, recursos financeiros, entre outros. Desta forma, são facultados a toda a comunidade os mais diversos dados referentes à UBI, tantas vezes solicitados para os mais diversos fins. A publicação deste ano será apenas disponibilizada através da página de internet. A publicação está estruturada em diversos capítulos. No início de cada capítulo procede-se a uma breve análise dos principais indicadores presentes no mesmo e da sua evolução. No fim de cada um dos capítulos, apresenta-se quando possível, a evolução histórica dos dados, de forma a que o leitor possa também ter uma leitura da evolução da Universidade.

Sendo o “UBI em números” um reflexo do trabalho de todos, esperamos que seja, mais uma vez, uma ferramenta útil para todos.

*Tiago Sequeira*

Pró-Reitor

# 1. RECURSOS HUMANOS

O número de colaboradores da UBI teve uma evolução crescente ao longo do tempo, acompanhando naturalmente o crescimento da universidade, verificando-se um aumento substancial do número de docentes a partir da abertura da Faculdade de Ciências da Saúde (2001).

Em relação aos colaboradores não docentes, a instituição tem vindo a reduzir, gradualmente, o número de colaboradores desde 2006.

## 1.1 Pessoal Docente 2011

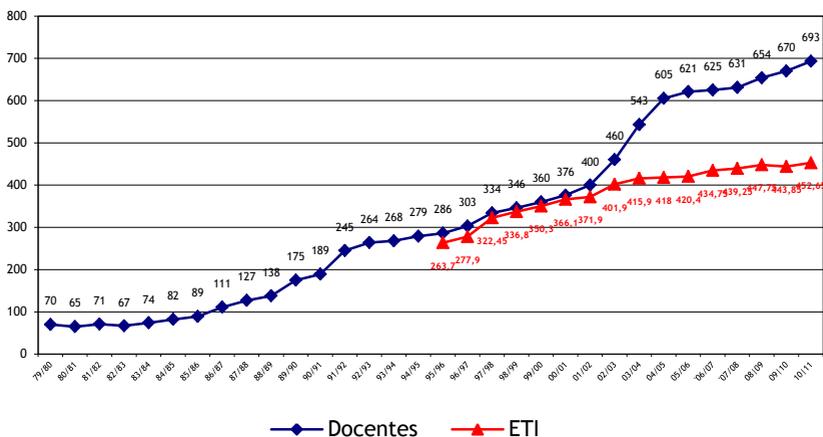
Faculdades	CTTP- T.Ind. Unidades 100%	CTTP- T-Certo			Total Unidades	Total Eti's
		Unidades		Valor		
		100%	Outras %	%		
Ciências da Saúde	33	4	293	67,35	330	104,35
Artes e Letras	32	20	11	5,5	63	57,5
Ciências	96	4	-	-	100	100
Engenharias	87	16	11	5,7	114	108,7
Ciências Sociais e Humanas	61	18	7	3,1	86	82,1
Total	309	62	322	81,65	693	452,65

## 1.2 Pessoal Não Docente 2011

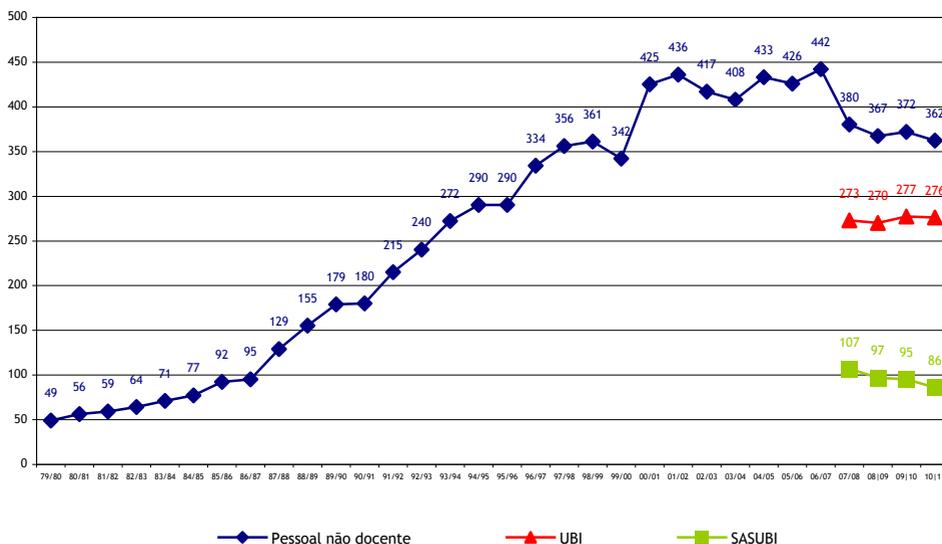
Carreira/Categoria	Comissão de serviço		CTFP- T.Indeterminado		CTFP- T.Certo		
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 2º grau	1						
Dirigente Intermédio de 1º grau	1						
Dirigente Intermédio de 2º grau	1	9					
Informática			19	5			
Técnico Superior			24	41		2	
Técnica Diagnóstico Terapêutica				3			
Assistente Técnico			28	65	1	1	
Assistente Operacional			39	34		2	
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>110</b>	<b>148</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>12</b>		<b>258</b>		<b>6</b>		<b>276</b>

## 1.3 Evolução do Pessoal Docente e Não Docente

### 1.3.1 Pessoal Docente



### 1.3.2 Pessoal Não Docente



## 2. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Para efeitos de caracterização do desempenho económico e financeiro da UBI, no ano de 2011, recorreu-se à análise de um conjunto de demonstrações financeiras e indicadores económico-financeiros selecionados para este efeito.

No que respeita aos mapas financeiros, é efetuada uma análise das principais rubricas do Balanço, designadamente, Ativo, Passivo e Fundos Próprios. Procede-se também à análise de proveitos e custos inscritos na Demonstração de Resultados, de onde resulta a mensuração do resultado operacional e do resultado líquido do exercício.

Os indicadores selecionados são apresentados de acordo com duas perspetivas de análise: a económica e a financeira. Recorre-se ainda a indicadores alternativos de *performance*, no sentido de medir o desempenho da UBI, em termos de eficiência e produtividade.

## 2.1 Análise ao Balanço

### 2.1.1 Ativo

Ativos	Exercícios económicos				
	2009	Var. %	2010	Var. %	2011
Disponível	7.315,77	21%	8.828,59	1%	8.876,10
Realizável a curto prazo	14.738,86	-12%	12.937,04	31%	16.988,58
Existências	0		470	0%	470
<b>Ativo circulante</b>	<b>22.054,63</b>	<b>-1%</b>	<b>21.766,09</b>	<b>19%</b>	<b>25.865,15</b>
Realizável a médio e longo prazo	0		0		0
Imobilizado (líquido)	79.522,57	3%	81.967,53	6%	86.915,20
Acréscimos e diferimentos	129,911	-17%	107,801	-9%	98,56
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>101.707,11</b>	<b>2%</b>	<b>103.841,43</b>	<b>9%</b>	<b>112.878,91</b>

No final de 2011 registou-se uma variação de 1% das disponibilidades, as quais se cifraram em cerca de 8,8 milhões de euros, tendo sido alocados 6 milhões de euros a aplicações financeiras de curto prazo em certificados especiais de dívida pública.

Em relação à rubrica “Realizável a Curto Prazo”, é de sublinhar o aumento de 31% relativamente ao período homólogo, consubstanciando-se em cerca de 12,5 milhões de euros por conta de projetos de I&D, 4,2 milhões de euros respeitantes a dívidas de alunos do ano letivo 2010/2011 e cerca de 0,18 milhões de euros por

conta de dívidas de clientes. Esta distribuição traduz, em termos globais, uma maior capacidade de realização de verbas, por parte da UBI, tendo por base fontes externas de financiamento captadas por via de projetos de I&D.

Ativo	Exercícios económicos				
	2009	Var. %	2010	Var. %	2011
Imobilizado incorpóreo*	8,616	45%	12,466	102%	25,233
Imobilizado corpóreo	79.320,51	3%	81.761,62	6%	86.696,52
Investimentos Financeiros	193,446	0%	193,446	0%	193,446
	<b>79.522,57</b>	<b>3%</b>	<b>81.967,53</b>	<b>6%</b>	<b>86.915,20</b>

\* Inclui ativos de propriedade intelectual, nomeadamente, patentes registadas, marcas registadas e direitos de autor

Em termos de imobilizado incorpóreo deve sublinhar-se a variação de 102%, o que traduz o aumento do valor económico com origem em diferentes formas de proteção intelectual, nomeadamente, patentes, marcas registadas e direitos de autor que originaram uma duplicação da valorização económica deste tipo de ativos intangíveis.

No que respeita ao imobilizado corpóreo, este acompanhou a tendência de aumento registada desde 2009 consubstanciando uma variação positiva de 6%, o que compara com a variação positiva de 3% no período homólogo.

Relativamente aos investimentos financeiros não se registou qualquer alteração de valor por motivo da manutenção das partes de capital da UBI na Fundação Nova Europa, no Parkurbis e no CIEBI.

## 2.1.2 Passivo e Fundos Próprios

Passivo + Capital	Exercícios económicos				
	2009	Var. %	2010	Var. %	2011
Exigível a curto prazo	93,864	6%	99,649	12%	111,728
Exigível a médio e longo prazo	0		0		0
Provisões + Acréscimos e diferimentos	80.157,46	-3%	77.405,85	7%	83.138,80
<b>Total do passivo</b>	<b>80.251,32</b>	<b>-3%</b>	<b>77.505,50</b>	<b>7%</b>	<b>83.250,53</b>
Património	8.284,39	0%	8.284,39	0%	8.284,39
Reservas + Resultados transitados	11.601,19	22%	14.183,26	29%	18.252,00
<b>Subtotal</b>	<b>19.885,57</b>	<b>13%</b>	<b>22.467,65</b>	<b>18%</b>	<b>26.536,39</b>
Resultado líquido do exercício	1.570,22	146%	3.868,28	-20%	3.091,99
Dividendos antecipados	0		0		0
<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>21.455,79</b>	<b>23%</b>	<b>26.335,93</b>	<b>13%</b>	<b>29.628,38</b>
<b>Total passivo + Fundos próprios</b>	<b>101.707,11</b>	<b>2%</b>	<b>103.841,43</b>	<b>9%</b>	<b>112.878,91</b>

Em 2011, as componentes do passivo, designadamente, exigível a curto prazo, provisões, e acréscimos e diferimentos, representaram cerca de 83,250 milhões de euros, registando-se uma variação de 7% face ao período homólogo, o que se justifica pelo acréscimo do montante de provisões para riscos e encargos e dos proveitos diferidos relacionados com projetos de investimento e de I&D.

Em termos de património não ocorreu qualquer alteração, contudo, deve sublinhar-se que, por um lado, as reservas e os resultados transitados registaram um aumento de 29% face ao período homólogo, e por outro lado, o resultado líquido do exercício não

obstante ter registado, em termos homólogos, uma variação negativa de 20%, representa uma duplicação da valorização do desempenho da UBI tomando por referência o ano de 2009.

Este facto justifica a evolução positiva em sede da valorização dos fundos próprios da UBI, os quais registaram um novo aumento, consubstanciando uma taxa de variação positiva de 13% relativamente ao ano anterior.

## **2.2 Análise à Demonstração de Resultados**

Da análise à Demonstração de Resultados, verificou-se uma alteração substancial ao nível do resultado líquido do exercício no período compreendido entre 2009 e 2011. É de realçar que o valor negativo de 1,336 milhões de euros de resultados líquidos, registado em 2008, evoluiu para um valor positivo de 3,091 milhões de euros de resultados líquidos em 2011.

Essa evolução positiva justifica-se por via da diminuição dos custos suportados com o pessoal e de outros custos e perdas operacionais, bem como da redução das provisões do exercício conjugado com o aumento dos proveitos obtidos por via de propinas de inscrição.

## 2.2.1 Custos e Perdas

Contas POC	Custos e Perdas	Exercícios económicos				
		2009	Var. %	2010	Var. %	2011
61	Custos mercad. vendas e mat. const.	145,064	-92%	10,895	30%	14,141
62	Fornecimentos e serviços externos	3.359,21	15%	3.873,51	2%	3.942,71
63	Transf. correntes conced. e prest. sociais	806,492	32%	1.063,61	-3%	1.035,60
64	Cpess - Custos com pessoal	27.909,74	1%	28.141,81	-10%	25.443,35
65	Outros custos e perdas operacionais	43,911	2%	44,737	-14%	38.497
66	Amortizações do exercício	3.783,03	-2%	3.720,27	8%	4.020,85
67	Provisões do exercício	250,403	-21%	196,935	-14%	169,278
	(A)	36.297,85	2%	37.051,77	-6%	34.664,42
68	Custos e perdas financeiras	29,098	-26%	21,675	-66%	7,47
	(C)	36.326,95	2%	37.073,45	-6%	34.671,90
69	Custos e perdas extraordinárias	21,256	91%	40,503	272%	150,78
	(E)	36.348,21	2%	37.113,95	-6%	34.822,68
	<b>Total</b>	<b>36.348,21</b>	<b>2%</b>	<b>37.113,95</b>	<b>-6%</b>	<b>34.822,68</b>

No ano de 2011, tomando por referência o valor dos custos totais, o peso dos custos com pessoal cifrou-se em 73%. Esta situação não obstante consubstanciar uma taxa de variação de -10% face ao período homólogo justifica-se por via da redução dos gastos diretos com as remunerações.

Em relação ao ano anterior, as amortizações do exercício apresentaram uma taxa de variação de 8% o que se justifica pelo acréscimo do imobilizado corpóreo no ano económico de 2011.

Ao nível dos custos e perdas financeiras deve sublinhar-se a redução substancial operada, devido à maior eficiência apurada por via da utilização de novos serviços bancários de gestão centralizada de tesouraria para apoio ao recebimento de verbas de propinas de inscrição e de outras receitas operacionais, bem como para a realização de pagamentos por transferência bancária e débito direto.

Contas POC	Proveitos e Ganhos	Exercícios económicos				
		2009	Var. %	2010	Var. %	2011
71	Vendas e prestações de serviços	642,248	-22%	500,691	-20%	398,43
72	Impostos e taxas	6.771,10	4%	7.074,09	5%	7.419,54
73	Proveitos suplementares	383,784	99%	763,521	-13%	664,154
74	Transferências correntes obtidas	27.227,29	11%	30.102,55	-12%	26.484,91
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	85	-71%	25	-100%	0
	(B)	35.024,50	10%	38.440,88	-9%	34.967,03
78	Proveitos e ganhos financeiros	7,891	213%	24,666	138%	58,641
	(D)	35.032,40	10%	38.465,55	-9%	35.025,67
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.886,03	-13%	2.516,69	15%	2.888,99
	(F)	37.918,42	8%	40.982,23	-7%	37.914,67
	<b>Total</b>	<b>37.918,42</b>	<b>8%</b>	<b>40.982,23</b>	<b>-7%</b>	<b>37.914,67</b>

Da análise de Proveitos e Ganhos resultou que, as vendas e prestações de serviços denotaram uma taxa de variação de -20%, o que confirma a tendência de diminuição verificada ao longo dos três últimos exercícios económicos.

É de assinalar a taxa de variação de 213% registada ao nível dos proveitos e ganhos financeiros, que se justifica pela política de gestão de tesouraria assente na concretização de aplicações financeiras em certificados especiais de dívida pública, bem como na negociação de condições financeiras e comerciais dos depósitos bancários, definidas em sede do protocolo de cooperação interinstitucional celebrado entre a UBI e o Banco Santander-Totta, em 30 de abril de 2010.

## 2.3 Análise Económica

Indicadores	Exercícios económicos				
	2009	Var. %	2010	Var. %	2011
Rendibilidade dos proveitos operacionais	4%	150%	10%	-10%	9%
Rendibilidade dos capitais próprios	8%	113%	17%	-29%	12%
Rendibilidade do ativo fixo	5%	-20%	4%	0%	4%
Rendibilidade global da Universidade	2%	100%	4%	-25%	3%
Rotação dos capitais próprios	0,36	-13%	0,32	-10%	0,29
Rotação do ativo fixo	0,1	4%	0,1	-4%	0,1
Rotação do ativo circulante	0,35	8%	0,38	-14%	0,33

### Indicadores de Análise Económica

A rendibilidade dos proveitos operacionais conheceu uma ligeira desaceleração em relação ao valor obtido no ano transato, facto justificado pela redução registada ao nível dos resultados líquidos do exercício. Por seu turno, ao nível da rendibilidade dos capitais próprios, deve registar-se uma tendência análoga consubstanciada numa taxa de variação de -10% face ao período homólogo.

Para os restantes indicadores registou-se, igualmente, uma tendência de diminuição que se justifica pelo decréscimo verificado ao nível do resultado líquido do exercício.

## 2.4 Análise Financeira

Indicadores	Exercícios económicos				
	2009	Var. %	2010	Var. %	2011
Fundo de maneo	21.960,76	-1%	21.666,45	19%	25.753,42
Liquidez geral	235	-7%	218	6%	232
Liquidez imediata	79	13%	89	-12%	78
Autonomia financeira	21%	19%	25%	4%	26%
Financiamento do imobilizado	4	-9%	3,65	-10%	3,28
Solvabilidade	27%	26%	34%	6%	36%

Em 2011 o Fundo de Maneio superou o valor atingido no ano transato, consubstanciando uma taxa de variação de 19%. Este resultado evidencia uma boa capacidade da UBI, ao nível dos meios libertos líquidos retidos, que podem ser usados no financiamento de certos projetos operacionais, bem como na viabilização de projetos de investimento selecionados com financiamento europeu, por conta de adiantamentos que asseguram a subsequente instrução de pedidos de reembolso associados aos supracitados projetos.

O rácio de liquidez geral aumentou dado que o ativo circulante cresceu a um ritmo superior ao do exigível a curto prazo. Por seu turno a liquidez imediata conheceu uma variação de -11% face ao período homólogo, o que se justifica, em termos comparativos, pelo reduzido crescimento do ativo disponível.

Face ao período transato a autonomia financeira aumentou 4%, o que traduz uma melhoria da capacidade de financiamento do ativo por intermédio de fundos próprios. O indicador de solvabilidade traduz a posição de independência que a UBI apresenta face aos credores, relacionando os fundos próprios com o conjunto das dívidas, sendo de assinalar um reforço dessa independência expressa por uma variação de 6%, tomando por referência o período homólogo.

## 2.5 Análise Alternativa

	Indicadores	Exercícios económicos				
		2009	Var. %	2010	Var. %	2011
Produtividade	N.º de trabalhadores	921	3%	949	2%	972
	Valor acrescentado bruto (VAB)	33.542,49	7%	35.948,98	-9%	32.732,94
	Produtividade líquida do trabalho	36,42	3%	37,673	-11%	33,676
	Meios libertos (cap. de autofinanciamento)	5.603,65	35%	7.588,56	-6%	7.112,85
	Vendas + Prest. de serviços + Prov. sup.	7.797,13	7%	8.338,31	2%	8.482,12
Eficiência	Outros custos de funcionamento	995,466	12%	1.119,25	-3%	1.088,23
	Fornecimentos e serviços externos	3.359,21	15%	3.873,51	2%	3.942,71
	Custos com pessoal	27.909,74	1%	28.141,81	-10%	25.443,35

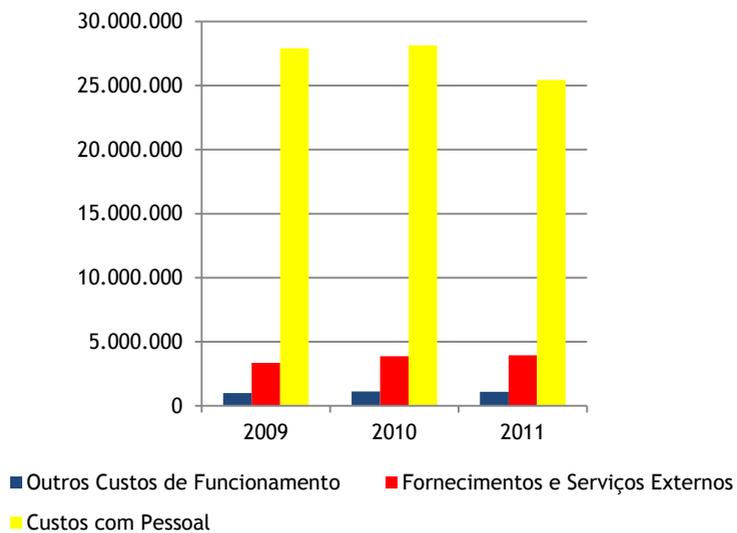
Ao nível da análise conjunta dos indicadores de produtividade verificou-se uma variação de -9% do VAB face ao período homólogo, a qual se justifica mormente pela redução dos custos com o pessoal e custos financeiros e do aumento das amortizações e provisões, não

obstante se ter verificado uma redução dos custos com pessoal e dos custos financeiros.

Registou-se uma variação de cerca de -6% na capacidade de autofinanciamento da UBI o que se justifica, por um lado, pelo aumento dos recursos financeiros alocados a provisões para riscos e encargos, e por outro lado, pelo acréscimo verificado ao nível das amortizações, por conta das depreciações do imobilizado corpóreo.

Por contraposição, o desempenho da UBI no exercício económico de 2011, ao nível da análise de eficiência ficou marcado por uma economia substancial operada por intermédio da redução dos custos com pessoal, consubstanciada numa taxa de variação de -10%, sendo secundada por uma racionalização dos custos de financiamento que fez uma taxa de variação de -3%, tomando por referência o período transato. Todavia registou-se um ligeiro aumento do volume financeiro de fornecimento e serviços externos, justificado pela externalização e subcontratação de serviços assegurados tradicionalmente por recursos humanos próprios, nomeadamente, limpeza e higienização das instalações. (ver gráfico seguinte)

## Evolução da estrutura de custos da UBI



### 3. RECURSOS FÍSICOS

Neste capítulo apresentam-se dados sobre o espaço construído por Faculdade, centro e serviço. Realizaram-se obras de manutenção em vários edifícios do campus e iniciou-se a implementação do projecto UBI eficiente de forma a tornar mais sustentatável o campus universitário. O aumento da área construída fica a dever-se a construção do UBIMedical durante o ano de 2012 (3.208,00 m<sup>2</sup> - área em projeto).

	Área de Construção (m <sup>2</sup> )
Faculdade de Ciências	19.720,91
Faculdade de Engenharia	36.568,64
Faculdade de Ciências Sociais Humanas	12.165,76
Faculdade de Artes e Letras	7.405,54
Faculdade de Ciências da Saúde	20.625,00
Reitoria e Serviços Administrativos	3.897,98
Centros	4.944,72
Serviços	9.569,20
Residências e Alojamento	6.314,00
SASUBI	31.528,49
Museu Lanifícios/ Arquivo Histórico	4.250,63

#### Síntese

Área Bruta Construída: ..... 176.750,6 m<sup>2</sup>

Área em Projeto/Construção: ..... 17.853,71 m<sup>2</sup>

Espaços Exteriores: ..... 173.253,05 m<sup>2</sup>

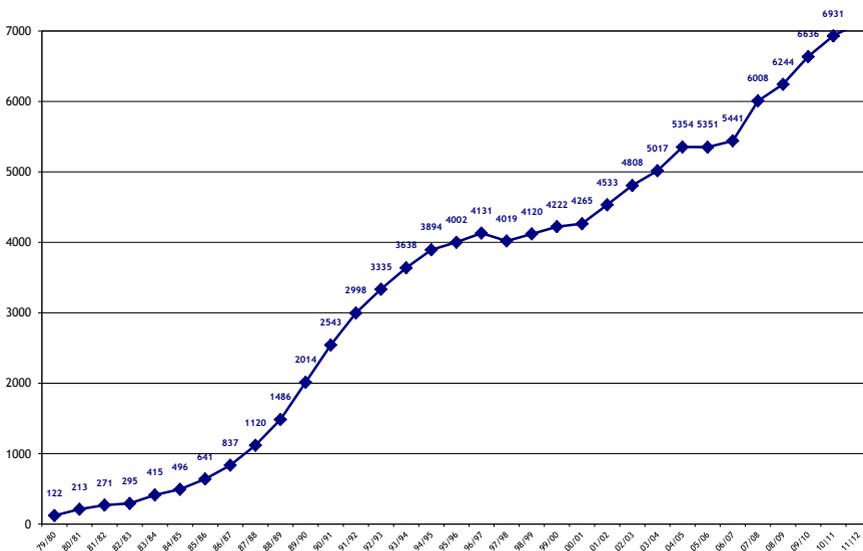
## 4. ENSINO

A evolução do número de cursos e estudantes por faculdade e por ciclo de estudo ao longo dos últimos anos é objeto de análise neste capítulo, no qual se verifica um aumento constante do número de alunos.

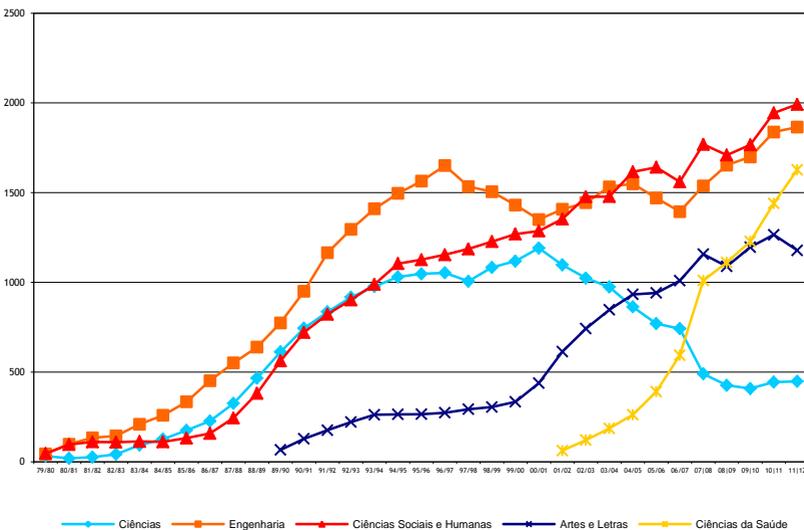
Apesar do aumento global, pode constatar-se alguma heterogeneidade entre faculdades, sendo a Faculdade de Ciências da Saúde a que regista o maior aumento do número de alunos. A única faculdade que tem vindo a perder alunos, devido ao reajustamento da sua oferta formativa, é a Faculdade de Ciências que ainda assim em 2011 conseguiu um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior.

Quanto à distribuição por ciclos de estudos, é de notar um aumento gradual do peso dos alunos de mestrado (2º ciclo) e doutoramento (3º ciclo), sendo a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas a que representa o maior número de alunos nestes graus de ensino.

## Evolução do Número de Estudantes 1979 - 2011



## Estudantes por Faculdade 1979-2011



## 4.1 Número de Estudantes/Ciclo de estudos

### Número Total de Estudantes Inscritos/Ciclo de Estudos

Faculdades	1º ciclo e Ciclo Integrado	2º Ciclo	3º Ciclo	1º ciclo e Ciclo Integrado	2º Ciclo	3º Ciclo	1º ciclo e Ciclo Integrado	2º Ciclo	3º Ciclo	1º ciclo e Ciclo Integrado	2º Ciclo	3º Ciclo	1º ciclo e Ciclo Integrado	2º Ciclo	3º Ciclo
	2007/2008			2008/2009			2009/2010			2010/2011			2011/2012		
Ciências	392	98	24	346	80	28	291	117	36	277	125	42	292	107	49
Engenharia	1.334	203	44	1.326	327	61	1.385	314	95	1451	294	93	1487	261	117
Ciências Sociais e Humanas	1.436	251	44	1.314	395	76	1.265	501	87	1276	577	91	1281	582	129
Artes e Letras	903	216	32	839	250	49	866	330	69	867	334	64	848	261	69
Ciências da Saúde	988	22	21	1.060	51	42	1.182	46	52	1297	93	50	1406	139	82
<b>Total</b>	<b>5.053</b>	<b>790</b>	<b>165</b>	<b>4.885</b>	<b>1.103</b>	<b>256</b>	<b>4.989</b>	<b>1.308</b>	<b>339</b>	<b>5168</b>	<b>1423</b>	<b>340</b>	<b>5314</b>	<b>1350</b>	<b>446</b>
	<b>6008</b>			<b>6244</b>			<b>6636</b>			<b>6931</b>			<b>7110</b>		

### Estudantes Inscritos/Sexo/Faculdade/Ciclo de Estudos 2011

Faculdades	1ºCiclo+ Mestrado Integrado		2ºCiclo		3ºCiclo	
	H	M	H	M	H	M
Ciências	92	200	19	88	20	29
Engenharia	1048	439	186	75	82	35
Sociais e Humanas	657	624	238	344	62	67
Artes e Letra	352	496	91	170	28	41
Saúde	419	987	44	95	36	46
Sub-total	2568	2746	578	772	228	218
<b>TOTAL</b>	<b>5314</b>		<b>1350</b>		<b>446</b>	
	<b>7110</b>					

## Estudantes 1º Ano/1ª Vez 2011

Faculdades	1°C+MI	2°C	3°C	
Ciências	92	28	15	135
Engenharia	290	85	42	417
Sociais e Humanas	361	219	46	626
Artes e Letras	272	92	22	386
Saúde	317	57	39	413
<b>Totais</b>	<b>1332</b>	<b>481</b>	<b>164</b>	<b>1977</b>

## Estudantes 1º Ano/1ª Vez/sexo 2011

Faculdades	1°Ciclo+MI		2°Ciclo		3°Ciclo	
	H	M	H	M	H	M
Ciências	25	67	7	21	5	10
Engenharia	209	81	58	27	27	15
Sociais e Humanas	184	177	91	128	24	22
Artes e Letra	117	155	32	60	11	11
Saúde	93	224	20	37	12	27
Sub-total	628	704	208	273	79	85
<b>Total</b>	<b>1332</b>		<b>481</b>		<b>164</b>	
	<b>1977</b>					

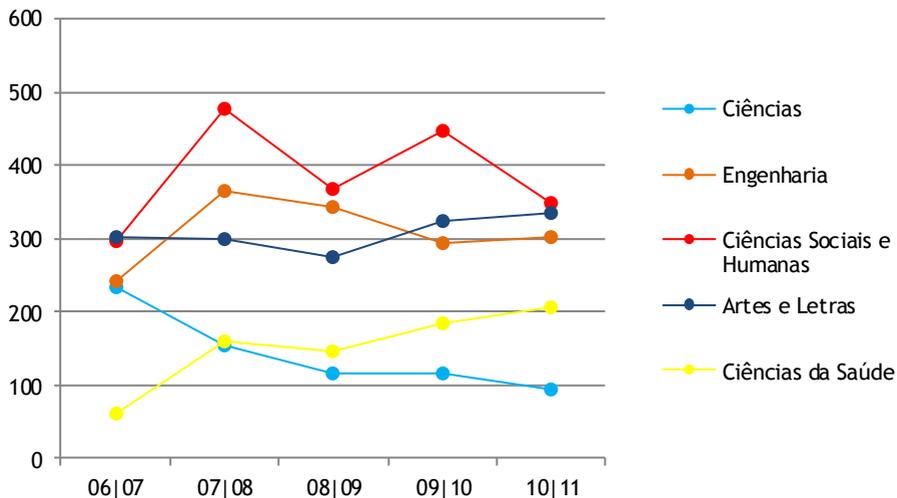
## Número de Vagas/Faculdade/Ciclo de Estudos 2011

Faculdades	1°C+MI	2°C	3°C	
Ciências	95	132	105	332
Engenharia	340	250	180	770
Sociais e Humanas	320	382	115	817
Artes e Letras	255	283	45	583
Saúde	285	110	75	470
<b>Totais</b>	<b>1295</b>	<b>1157</b>	<b>520</b>	<b>2972</b>

## Número de Diplomados/Faculdade/Ciclo de Estudos 2011

Faculdades	1°C+MI		2°C		3°C		
	H	M	H	M	H	M	
Ciências	8	31	14	41	0	1	<b>95</b>
Engenharia	132	61	80	24	3	3	<b>303</b>
Sociais e Humanas	98	109	53	84	3	2	<b>349</b>
Artes e Letras	87	124	39	84	0	1	<b>335</b>
Saúde	45	142	4	12	1	1	<b>205</b>
<b>Sub-totais</b>	<b>370</b>	<b>467</b>	<b>190</b>	<b>245</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	
<b>Totais</b>	<b>837</b>		<b>435</b>		<b>15</b>		<b>1287</b>

## Evolução do Número de Diplomados 2006-2011



Faculdades	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Ciências	234	154	116	115	95
Engenharia	242	366	343	295	303
Sociais e Humanas	297	478	369	446	349
Artes e Letras	302	298	274	323	335
Saúde	60	159	146	185	205
<b>Total</b>	<b>1135</b>	<b>1455</b>	<b>1248</b>	<b>1549</b>	<b>1287</b>

## 4.2 Número de Cursos 2011

Faculdade	1º Ciclo + Mestrado Integrado*	2ºCiclo	3ºCiclo
Ciências	5	5	6
Engenharia	11	9	10
Ciências Sociais e Humanas	7	17	7
Artes e Letras	8	12	3
Ciências da Saúde	4	3	3
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>46</b>	<b>29</b>

\* Inclui os Mestrados Integrados em Engenharia Aeronáutica, Engenharia Civil, Arquitetura (Faculdade de Engenharia), Ciências Farmaceuticas e Medicina (Faculdade de Ciências da Saúde)

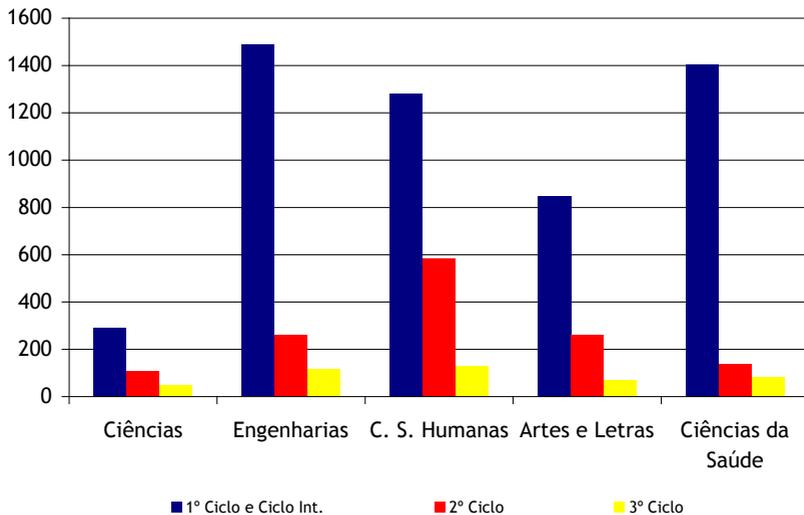
### Consórcios

Marketing Estratégico - 3º Ciclo Univ. Aveiro + Univ. Minho

Branding e Design Moda - 2º Ciclo IADE

Economia - 3º Ciclo Univ. Évora

## Estudantes Inscritos por Faculdade 2011/2012



## 5. MOBILIDADE INTERNACIONAL DE ESTUDANTES E DOCENTES

O programa de mobilidade Erasmus continua a ser o mais popular entre os estudantes portugueses e a UBI não é exceção, com aumento gradual todos os anos. Este ano verificou-se um ligeiro decréscimo, justificado pela crise vivida em toda a Europa.

Espanha e Polónia são os países com maior número de protocolos com a UBI, tanto ao nível de Incoming como Outgoing. Não obstante começa a registar-se um aumento significativo de alunos provenientes da Turquia, com incidência nas áreas da engenharia e ciências sociais e humanas.

### 5.1 Estudantes provenientes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Países	Total
Angola	7
Brasil	36
Cabo Verde	30
Guiné-Bissau	7
Moçambique	6
São Tomé e Príncipe	6
Timor Leste	3
Total	95

## 5.2 Mobilidade de estudantes ERASMUS

Estudantes participantes	2011/2012		EILC (Estudantes Erasmus recebidos)	
	Estudos	Estágios	Verão	Inverno
Enviados	100	15	Verão	Inverno
Recebidos	185	12	30	18
<b>Total</b>	<b>285</b>	<b>27</b>	<b>48</b>	

Estudantes participantes	2007/2008		2008/2009		2009/2010		2010/2011		2011/2012	
	Estudos	Estágios	Estudos	Estágios	Estudos	Estágios	Estudos	Estágios	Estudos	Estágios
Enviados	121	7	108	10	114	5	124	10	100	15
Recebidos	129	3	120	-	159	3	197	5	185	12
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>10</b>	<b>228</b>	<b>10</b>	<b>273</b>	<b>8</b>	<b>321</b>	<b>15</b>	<b>285</b>	<b>27</b>

## 5.2.1 Mobilidade de estudos ERASMUS 2011/2012: países de destino e cursos - Estudantes OUTGOING

Faculdade	País de destino
Ciências	Espanha
Engenharias	Suiça Dinamarca Estónia Espanha França Grécia Itália Noruega Polónia
Ciências Sociais e Humanas	Belgica Bulgária Espanha França Itália Polónia Eslovénia
Artes e Letras	Espanha Polónia Reino unido
Ciências da Saúde	Espanha Itália

## 5.2.2 Mobilidade de estudos ERASMUS 2011/2012: países de origem e cursos - Estudantes INCOMING

Faculdade	País de destino
Ciências	Espanha Polónia
Engenharias	Dinamarca Eslováquia Eslovénia Espanha Estónia Grécia Polónia Reino unido Roménia Suécia Turquia
Ciências Sociais e Humanas	Alemanha Bélgica Bulgária Espanha Itália Lituânia Polónia Roménia Turquia
Artes e Letras	Espanha Lituânia Roménia
Ciências da Saúde	Espanha Polónia

### 5.3 Mobilidade de estágios ERASMUS 2011/2012: países de destino e cursos - Estudantes UBI

País	Curso	N.º
Bélgica	Engenharia Aeronáutica	1
Espanha	Química Industrial	2
	Marketing	4
	Arquitetura	2
Polónia	Engenharia Civil	3
	Engenharia Aeronáutica	1
Reino Unido	Relações Internacionais	1
	Engenharia Eletrotécnica	1
<b>Total</b>		<b>15</b>

#### 5.3.1 Mobilidade de estágios ERASMUS 2011/2012: países de origem e cursos - Estudantes INCOMING

País	Curso	N.º
Espanha	Engenharia Aeronáutica	3
Polónia	Química Industrial	1
Roménia	Engenharia Eletromecânica	4
Turquia	Economia	3
	Engenharia Eletrotécnica	1
<b>Total</b>		<b>12</b>

## 5.4 Curso Intensivo de Língua Erasmus (EILC)

### Estudantes Estrangeiros Erasmus Recebidos

Inverno - 30/01/2012 a 24/02/2012

País	Nº
Alemanha	1
Dinamarca	1
Eslovénia	2
Estónia	1
Itália	2
Polónia	2
República Checa	6
Roménia	3
<b>Total</b>	<b>18</b>

Verão - 01/08/2011 a 29/08/2011

País	Nº
Espanha	5
Eslovénia	1
Estónia	2
França	1
Hungria	1
Itália	4
Letónia	1
Polónia	11
República Checa	2
Roménia	1
Turquia	1
<b>Total</b>	<b>30</b>

## 5.5 Programa IAESTE - Verão 2011

### Estudantes IAESTE INCOMING 2011

País	Nº
Brasil	2
Croácia	1
Espanha	1
Polónia	1
Suíça	1
<b>Total</b>	<b>6</b>

### Estudantes IAESTE OUTGOING/UBI 2011

País	Nº
Bélgica	1
Brasil * (desistiu um aluno)	4
Espanha* (o aluno não foi aceite pela empresa)	1
Polónia	1
<b>Total</b>	<b>5</b>

## 5.6 Mobilidade de docentes ERASMUS - 2011/2012

### Países de destino e cursos ministrados

País	Curso	Total
Bélgica	CPRI	1
Eslovénia	CPRI	1
Espanha	Gestão	2
	Português/Espanhol	1
Estónia	Design Moda	1
Lituânia	Arquitetura	2
Roménia	Engenharia Eletromecânica	1
<b>Total</b>		<b>9</b>

### 5.6.1 Mobilidade de pessoal docente e não docente ERASMUS para formação 2011/2012 - *Staff Training*

#### Países de destino e cursos/áreas de formação/serviços

País	Curso/áreas de formação/serviços	Total
França	Ciências do Desporto	1
Espanha	Psicologia	1
Polónia	Engenharia Eletromecânica	1
Total		3

### 5.6.2 Mobilidade de Docentes Erasmus Estrangeiros 2011/2012

#### Países de origem e cursos ministrados

País	Curso	Total
Alemanha	Filosofia	1
França	Engenharia Informática	2
Eslováquia	Português/Espanhol	5
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	2
Espanha	Matemática	1
	Ciências da Comunicação	2
	Economia	1
Itália	Sociologia	1
Lituânia	Sociologia	1
Polónia	Engenharia Civil	3
	Arquitetura	4
	Ciências do Desporto	2
	Engenharia Informática	1
	Engenharia Mecânica	1

	Química Industrial	4
Roménia	Engenharia Eletromecânica	1
Turquia	Relações Internacionais	3
	Economia	1
<b>Total</b>		<b>36</b>

### 5.6.3 Visitas Preparatórias - Países de origem

País	Curso	Total
Polónia	Relações Internacionais	1
Dinamarca	Arquitetura	1
<b>Total</b>		<b>2</b>

### 5.6.4 Mobilidade de pessoal docente e não docente Erasmus Estrangeiros para formação 2011/2012 - *Staff Training*

#### Países de origem e cursos/áreas de formação/serviços

País	Curso/áreas de formação/Serviços	Total
Polónia	Biblioteca	2
	Física	1
Reino Unido	Marketing	1
Turquia	Relações Internacionais	4
<b>Total</b>		<b>8</b>

## 6. ESTÁGIOS E SAÍDAS PROFISSIONAIS

Os cursos ministrados pela Universidade da Beira Interior, segundo dados oficiais disponibilizados pelo Gabinete de Planeamento do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, sustentados

pelos dados do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional e RAIDES - Registo de Alunos inscritos e Diplomados no Ensino Superior apresentam no último decénio taxas de empregabilidade sempre superiores a 75%, possuindo a UBI atualmente uma taxa média de empregabilidade dos seus licenciados situada nos 91%.

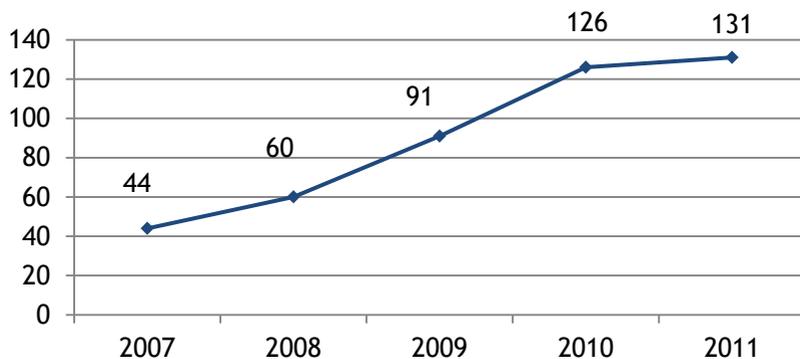
	Junho 2011 - dados 12/2010
Bioquímica	94%
Ciências da Comunicação	86%
Ciências do Desporto	96%
Economia	90%
Engenharia Aeronautica	97%
Engenharia Civil	92%
Engenharia Electromecânica	94%
Engenharia Electrotécnica	92%
Engenharia Mecânica	Integ na Electomec.
Engenharia Informática	93%
EPI	88%
Engenharia Textil	82%
Filosofia	89%
Ensino Física/Físico-Química	97%
Gestão	90%
Língua e Cultura Portuguesa	93%
Ensino Matemática	96%
Química Industrial	87%
Sociologia	82%
Cinema	83%
Multimédia	85%
Design Têxtil + Moda	87%
Portugues-Espanhol	97%
Portugues-Ingles	100%

Optometria	94%
Psicologia	87%
Design Industrial	75%
Marketing	87%
Arquitetura	75%
Ciências Biomédicas	96%
Medicina	100%
<b>Total</b>	<b>91%</b>

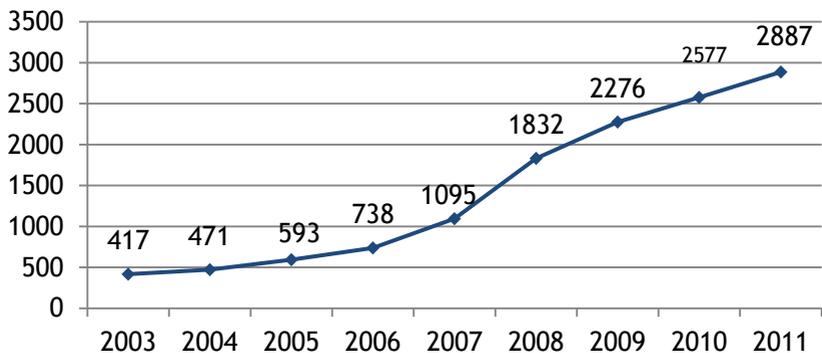
## 6.1 Parcerias e protocolos

Número de protocolos específicos de estágio assinados pelo Gabinete.

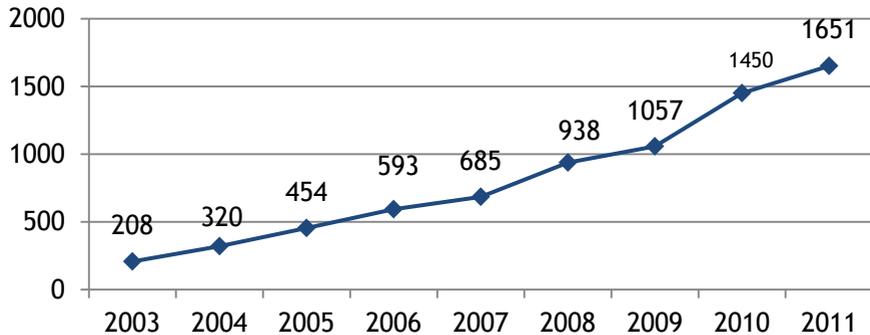
Âmbito	Parecerias e Protocolos				
	2007	2008	2009	2010	2011
Saídas Profissionais e Plataformas de Mobilidade Geográfica	44	60	91	126	131
Protocolos / Estágios				81/126	110/131



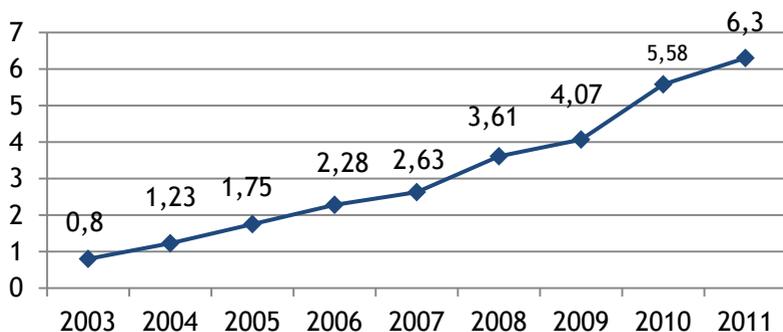
## 6.2 Estudantes inscritos na Plataforma de Emprego



## 6.3 Solicitações Recebidas - Divulgações realizadas



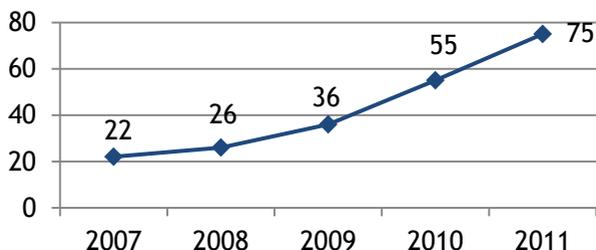
## 6.4 Média de divulgações diárias



## 6.5 Divulgações e apresentações

Número de ações de divulgação, apresentações e outras iniciativas de promoção de empregabilidade promovidas pelo Gabinete em conjunto com empresas, organizações, núcleos de estudantes e docentes/departamentos;

Âmbito	2007	2008	2009	2010	2011
Divulgação das iniciativas e serviços em matéria de estágios e saídas profissionais	22	26	36	55	75
Número de Plataformas de Mobilidade Internacional			9	12	15



## 7. INVESTIGAÇÃO

A UBI tem 12 unidades de Investigação avaliadas positivamente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, às quais se juntaram mais duas em outubro de 2011 a CEFAGE-UBI e a CIES-UBI. Cinco estão avaliadas com Muito Bom ou Excelente, a avaliação máxima do Sistema Científico nacional; pontuação atribuída em 2007 e ainda em vigor.

O número de artigos publicados em revistas científicas indexadas a bases de dados internacionais muito prestigiadas tem vindo a aumentar gradualmente, tendo aumentado nas duas indexações mais usadas, a do ISI e do SCOPUS, sendo o crescimento particularmente marcante nesta última, atingindo um crescimento de cerca de 20% entre 2009 e 2010. Considerando o indicador de produtividade científica publicação por ETI, a Faculdade de Engenharia continua a ser a mais produtiva, tendo em 2010 a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas ultrapassado as de Ciências e Ciências da Saúde neste indicador tendo em consideração os artigos indexados ao ISI, registando o maior crescimento de toda a UBI em qualquer das indexações.

Saliente-se ainda que a evolução das publicações da UBI ultrapassa a evolução nacional em termos de publicações indexadas ao SCOPUS mas fica-lhe aquém quando se consideram as publicações indexadas ao ISI.

## 7.1 Centros e estruturas de Investigação e desenvolvimento financiadas pela FCT

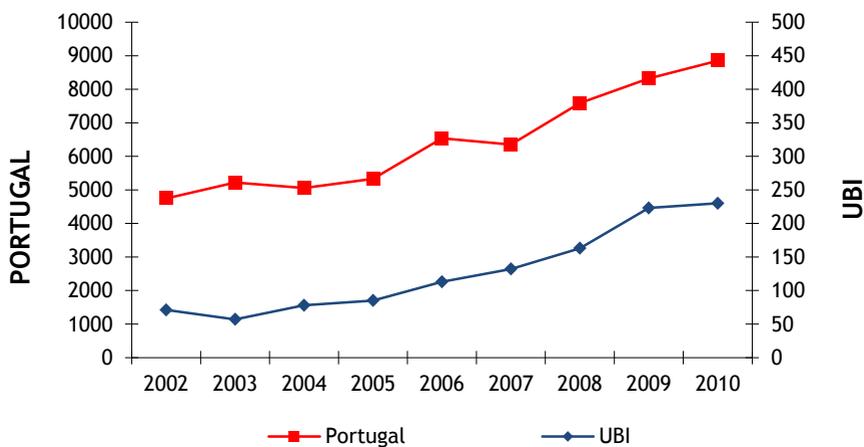
Designação	Coordenador Científico	Total Investigadores	Total Doutorados	Total Doutorados Integrados	Total Grupos de Investigação	Avaliação 2007
CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAIS	Prof. <sup>a</sup> Doutora Anna Guerman	33	20	11	5	GOOD
CENTRO DE MATEMÁTICA	Prof. Doutor Luisa M <sup>a</sup> Jota Pereira Amaral	20	20	17	10	GOOD
MATERIAIS TÊXTEIS E PAPELEIROS	Prof. Doutor Manuel José Santos Silva	76	47	37	3	GOOD
UNIDADE DE DETECÇÃO REMOTA	Prof. Doutor José Alberto Ribeiro Pacheco Carvalho	40	22	11	4	GOOD
AEROG -Aeronautics and Astronautics Research Center	Prof. Doutor Jorge Manuel Martins Barata	14	7	4	1	VERY GOOD
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	Prof. Doutor Inácio Verde Lusquiños	56	35	27	2	VERY GOOD
INSTITUTO DE FILOSOFIA PRÁTICA	Prof. Doutor José Manuel Boavida Santos	13	9	6	2	VERY GOOD
LABCOM - LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E CONTEÚDOS ON-LINE	Prof. Doutor António Carreto Fidalgo	27	13	11	3	VERY GOOD
LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA - INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES <sup>23F1</sup>	Prof. Doutor Abel João Padrão Gomes	17	12			EXCELLENT

<sup>1</sup> Pólo do Instituto de Telecomunicações - Laboratório Associado.

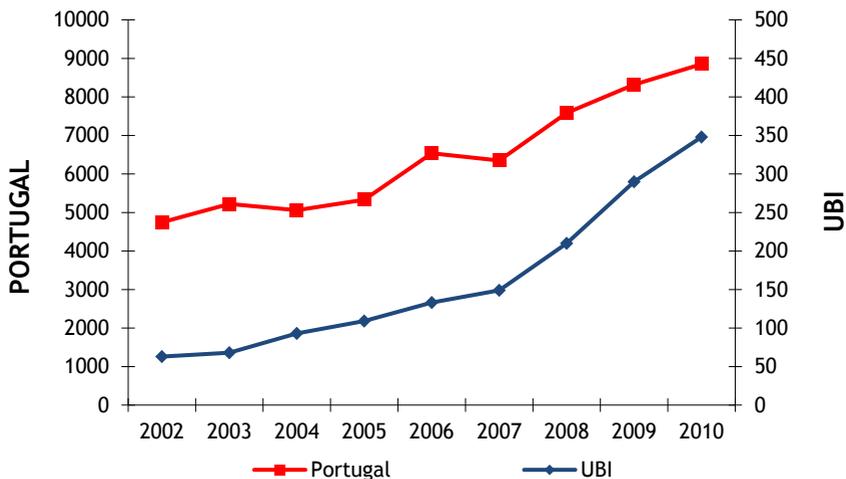
NECE - Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais	Prof. Doutor Mário Raposo	33	26	26	3	GOOD
C-Made Centro de Materiais e Tecnologias Construtivas	Prof. Doutor João Paulo Castro Gomes	19	9	7	1	GOOD
CIDESD - Centro de Investigação em Desporto Saude e Desenvolvimento Humano - Polo da UBI	Prof. Doutor Mário Cardoso Marques	21	8	7	3	GOOD
CEFAGE - Center of Advanced Studies in Management and Economics	Prof. Doutor Paulo Jorge Maças Nunes	7	7	7	3	Excelente
CIES - UBI - Center for Research and Studies in Sociology	Prof. Doutor Alcides Almeida Monteiro	8	7	7	6	Excelente

## 7.2 Produção científica da UBI

### 7.2.1 Publicações ISI, evolução 2002-2010 - Portugal e UBI

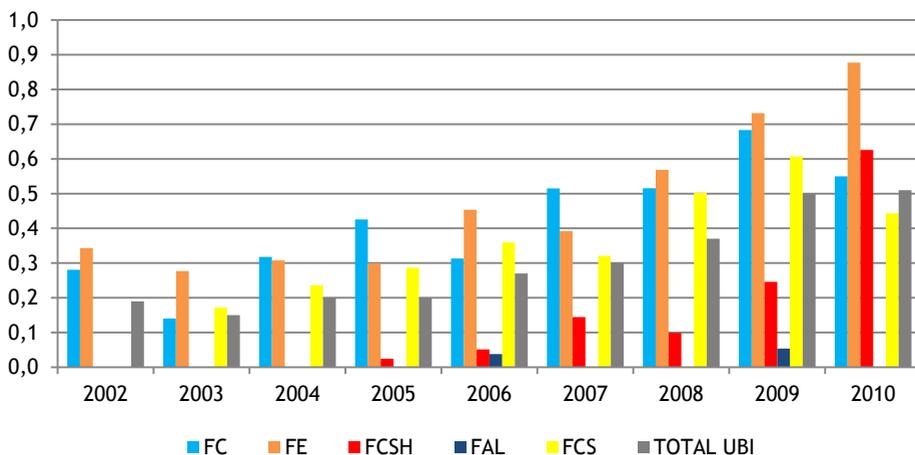


## 7.2.2 Publicações SCOPUS, evolução 2002-2010 - Portugal e UBI

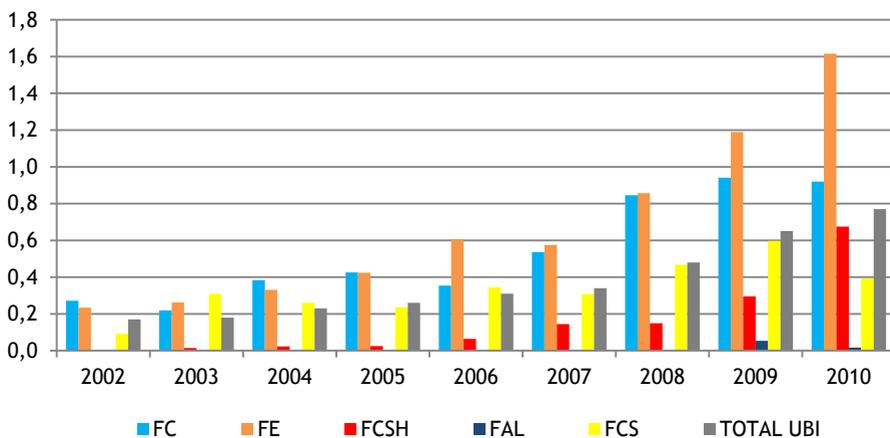


## 7.3 Produção Científica por ETI/Faculdade

### 7.3.1 ISI



## 7.3.2 SCOPUS



## 7.4 Publicações por área científica

■ Engenharia Electrotécnica e Electromecânica/Telecomunicações  
 ■ Informática

■ Saúde

■ Engenharia Química/Química

■ Física

■ Biomedicina/Biotecnologia

■ Engenharia Mecânica/Mecânica

■ Materiais

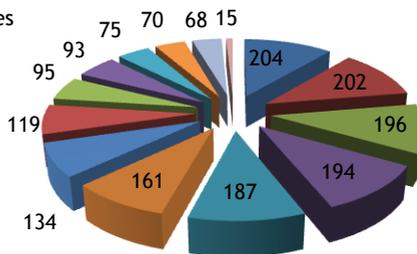
■ Matemática

■ Engenharia Civil / Arquitectura

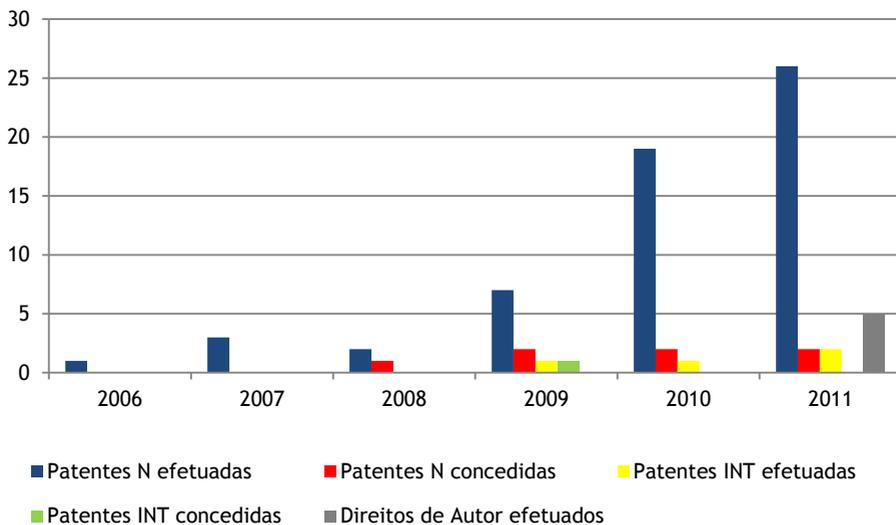
■ Outras Engenharias

■ Ciências do Ambiente

■ Economia/Gestão

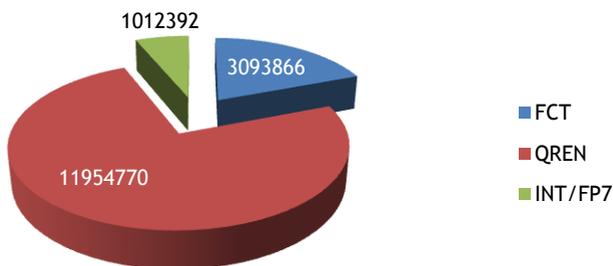


## 7.5 Registo de patentes e direitos de autor



## 7.6 Financiamento

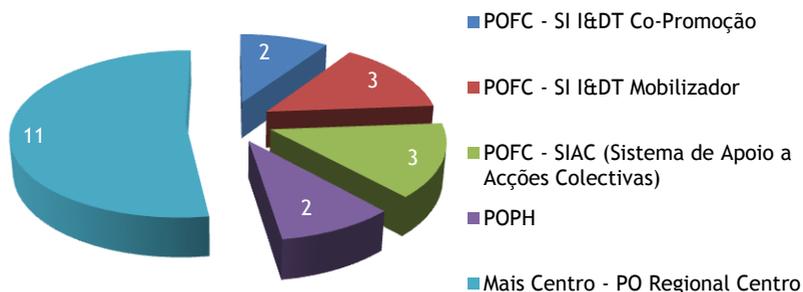
### 7.6.1 Projetos a decorrer em 2012



**Total: 17 386 812€**

[10 061 028€ + 1 325 790€ (Unidades I&D)]

## 7.6.2 Tipologias QREN



## 8. ACORDOS, CONVÉNIOS, PROTOCOLOS

O número de acordos, convénios e protocolos revela a dinâmica da universidade na sua relação com o exterior. O número de protocolos tem uma grande oscilação nos últimos anos. Destacam-se por serem de importância estratégica para a Universidade os protocolos assinados em 30 de Abril de 2012 com o SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, empresa DLC - Distance Learning Consulting e Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho.

	Instituições Nacionais	Instituições Internacionais
2005	11	2
2006	58	4
2007	38	7
2008	51	8
2009	25	3
2010	90	11
2011	58	21

## 9. AÇÃO SOCIAL<sup>2</sup>

Em 2011, os SASUBI renovaram o seu posicionamento competitivo, ou seja, Inovar com + Responsabilidade Social, apostando no estabelecimento de parcerias estratégicas, mediante a celebração de protocolos institucionais de cooperação com federações, clubes e associações desportivas, bem como através da realização de diversas iniciativas de ação e responsabilidade social com entidades nacionais.

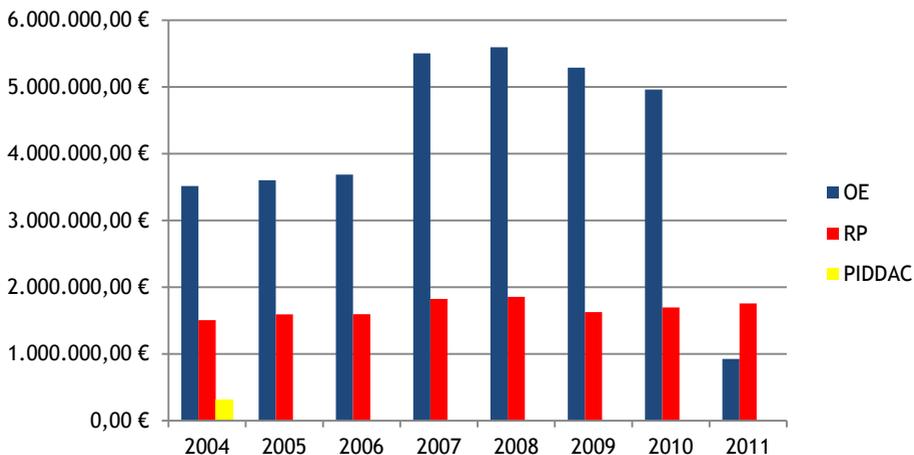
### 9.1. Recursos Humanos

Categoria	2004	2005	2006	2007	2008	2009		2010		2011	
						CT em Funções Públicas Por tempo indeterminado	CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	CT em Funções Públicas Por tempo indeterminado	CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	CT em Funções Públicas Por tempo indeterminado	CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo
Dirigente	1	1	1	1	1						
Técnico Superior	2	2	3	3	7	1	2	2	2	3	1
Técnico	0	0	0	0	0	9	0	9	0	9	0
Técnico Profissional	0	4	4	0	0						
Administrativo/ Chefia	0	0	0	0	0						
Assistente Administrativo	8	8	8	9	8	85	0	81	1	73	1
Operário	97	83	82	11	9						
Auxiliar	11	11	10	82	82						
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>109</b>	<b>108</b>	<b>106</b>	<b>107</b>	<b>95</b>	<b>2</b>	<b>92</b>	<b>3</b>	<b>84</b>	<b>2</b>

<sup>2</sup> Fonte: Dados coligidos pelos Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior (SASUBI). O número de estudantes difere do referido no cap.4.Ensino, pelo facto de as datas de recolha serem diferentes.

## 9.2. Recursos Financeiros

**Evolução das Dotações Orçamentais**

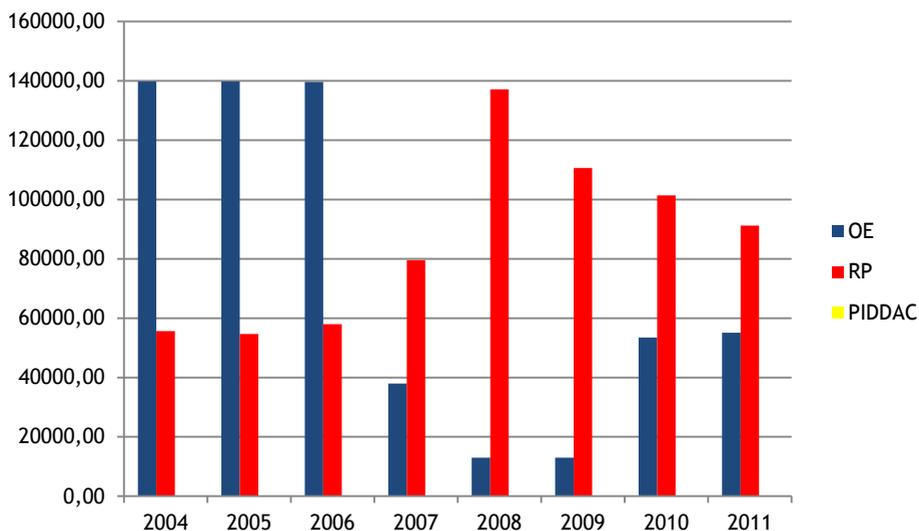


	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
OE	3.516.348,00 €	3.603.311,00 €	3.685.969,00 €	5.503.224,00 €	5.595.449,00 €	5.290.680,00 €	4.962.738,00 €	925.219,00 €
RP	1.505.450,00 €	1.591.169,00 €	1.594.475,00 €	1.823.988,00 €	1.855.715,00 €	1.626.683,00 €	1.696.791,00 €	1.756.344,00 €
PIDDAC	312.167,00 €	0	0	0	0	0	0	0

## 9.2.1. Saldos por Fonte de Financiamento

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
OE	139.776	139.814	139.623	37.959	12.975 <sup>3</sup>	12.976 <sup>4</sup>	53.454 <sup>5</sup>	55.111 <sup>6</sup>
RP	55.649	54.666	57.972	79.556	137.152	110.630	101.387	91.206
PIDDAC	210	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>195.635</b>	<b>194.480</b>	<b>197.595</b>	<b>117.515</b>	<b>150.127</b>	<b>123.606</b>	<b>154.841</b>	<b>146.317</b>

### Evolução dos Saldos por Fonte de Financiamento



<sup>3</sup> Não inclui o valor de 662.256,00 € referente a verbas para bolsas que transitaram em saldo do ano de 2007, tendo sido pagas em 2008.

<sup>4</sup> Não inclui o valor de 721.336,00 € concernente a verbas para bolsas que transitaram em saldo do ano de 2008, tendo sido pagas em 2009.

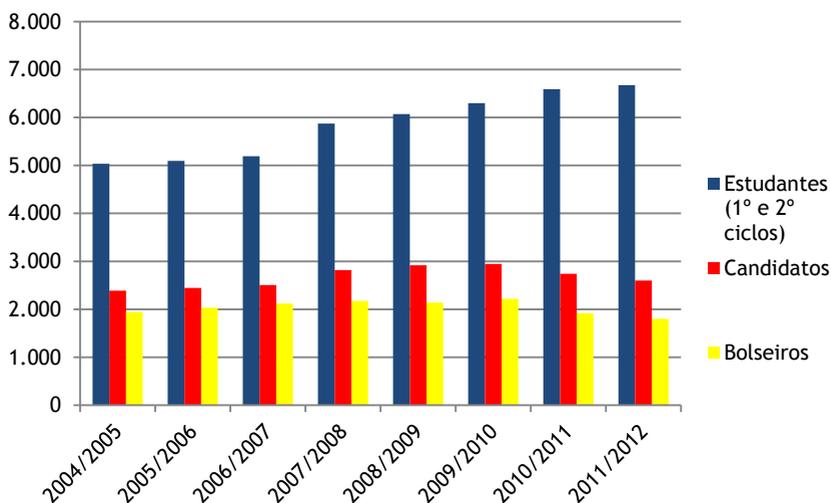
<sup>5</sup> Não inclui o valor de 273.496,00 € respeitante a verbas para bolsas que transitaram em saldo do ano de 2009, tendo sido pagas em 2010.

<sup>6</sup> Não inclui o valor de 129.942,00 € que diz respeito a verbas para bolsas que transitaram em saldo do ano de 2010.

## 9.3. Número de Bolseiros e Bolsa Média

	2004/ 2005	2005/ 2006	2006/ 2007	2007/ 2008	2008/ 2009	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012
Estudantes (1º e 2º ciclos)	5.036	5.096	5.192	5.875	6.072	6.298	6.592	6.676 <sup>7</sup>
Candidatos	2.389	2.446	2.506	2.818	2.918	2.944	2.742	2.600
Bolseiros	1.942	2.031	2.121	2.174	2.140	2.218	1.920	1.800 <sup>8</sup>
Valor Anual Atribuído	2.236,40	2.302,53	3.614,46	3.985,59	3.853,92	3.702,84	3.976,49	3.700,00 <sup>9</sup>
Bolsa Média Anual	115,15 €	119 €	157 €	183 €	169 €	191,40 €	207,11 €	203,00 € <sup>10</sup>

### 9.3.1 Evolução do Número de Bolsas Atribuídas



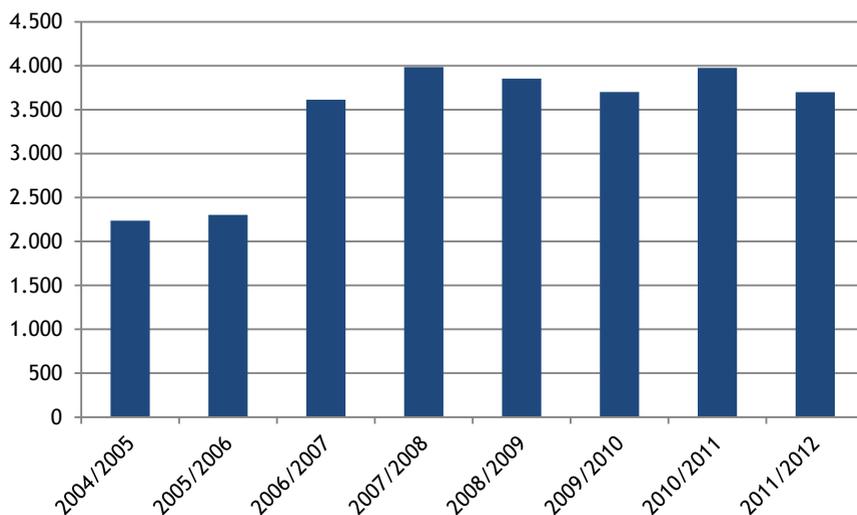
<sup>7</sup> Fonte: Balcão Virtual, dados reportados a 10/05/2012.

<sup>8</sup> Valor estimado.

<sup>9</sup> Valor estimado.

<sup>10</sup> Valor estimado.

### 9.3.2 Número Total de Bolsas Atribuídas, por Ano Letivo



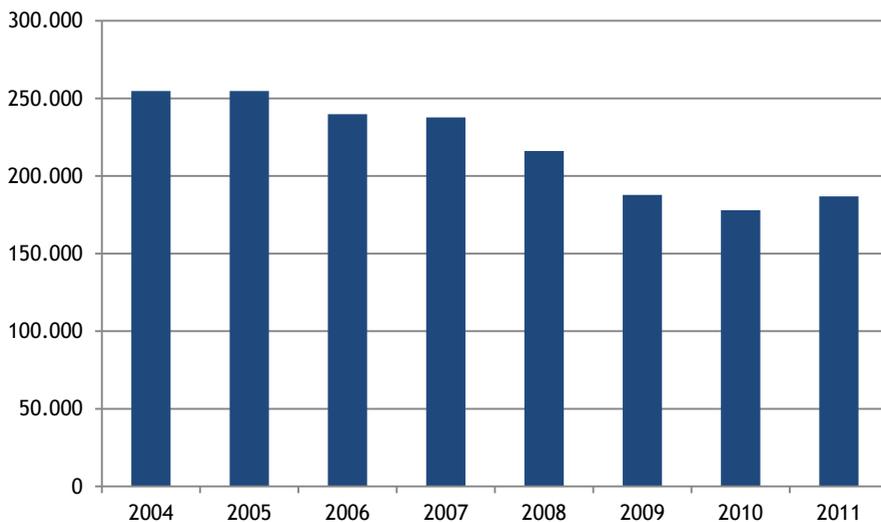
### 9.4. Alimentação - Número de Refeições Servidas

#### Número Total de Utentes e Refeições servidas pelos SASUBI

	2004/ 2005	2005/ 2006	2006/ 2007	2007/ 2008	2008/ 2009	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012
Estudantes	5.354	5.351	5.441	6.050	6.336	6.637	6.932	7.119 <sup>11</sup>
Refeições Servidas	254.777	254.726	239.797	237.788	216.152	187.781	177.955	186.869

<sup>11</sup> Fonte: Balcão Virtual, dados reportados a 10/05/2012.

## 9.4.1 Evolução do Número Total de Refeições servidas pelos SASUBI



## 9.5. Alojamento - Número de camas ocupadas

### Evolução da Taxa de Ocupação das Unidades de Alojamento

	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Estudantes	5.354	5.351	5.441	6.050	6.336	6.637	6.932	7.119 <sup>12</sup>
Camas	814	820	817	816	816	815	815	815
Candidatos colocados	635	785	786	801	768	784	795	715
Taxa de Ocupação	78%	96%	96%	98%	94%	96%	98%	88%

<sup>12</sup> Fonte: Balcão Virtual, dados reportados a 10/05/2012.

## 9.5.1 Evolução da Procura de Alojamento por parte dos Estudantes

